

EXTRATO DE ORÉGANO SOBRE O DESEMPENHO DE LEITÕES DESMAMADOS¹

Brenda Procknow², Marco Aurélio Fritzen Dias do Amaral², Emerson Zatti³, Nicoli Vieira Hellgren³, Carlos Corrêa de Sousa⁴, Anieli Pinto Kempka⁵, Aleksandro Schafer da Silva⁶, Diovani Paiano^{6,7}

¹ Vinculado ao projeto “Aditivos fitogênicos como melhoradores de desempenho para não ruminantes”

² Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia – CEO – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia – CEO

⁴ Curso de Mestrado em Zootecnia – CEO

⁵ Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química – DEAQ

⁶ Professor do Departamento e Mestrado em Zootecnia – CEO

⁷ Orientador, Departamento de Zootecnia – CEO – diovani.paiano@udesc.br

A utilização de antimicrobianos como promotor de crescimento é uma prática em vias de desuso em nível mundial com diversas regiões já livres de seu uso como aditivo promotor de crescimento. Entretanto, sua retirada preocupa o sistema produtivo visto a possível queda no desempenho zootécnico com prejuízos ao produtor e aumento do custo dos produtos aos consumidores. Assim, estudos que avaliem alternativas naturais para a sua retirada são necessários. Neste sentido, o uso de extratos vegetais pode ser uma alternativa, visto as propriedades de vegetais como o orégano (rico em carvacrol e timol) poder modular o crescimento microbiano e minimizar os efeitos da retirada dos aditivos melhoradores convencionais. Desta forma, o presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar os efeitos da utilização de extrato de orégano para leitões desmamados em substituição aos aditivos promotores de crescimento.

O experimento teve duração de 21 dias, nos quais os leitões foram submetidos a quatro tratamentos: dietas com uso de promotor de crescimento (halquinol 112 ppm) denominado de controle positivo, dieta sem aditivos e dietas com uso de 150 ou 300 mg/kg de extrato de orégano, denominados de EO15 ou EO300, respectivamente. Foram utilizadas seis repetições por tratamento (bairros de 0,85/1,25 m com 3 leitões), totalizando 72 leitões. Ao final da primeira semana e aos 21 dias os leitões foram pesados e o consumo de ração computado para cálculo da conversão alimentar. Para a análise estatística foi considerado no modelo estatístico o peso inicial dos leitões, no caso de diferença ($P < 0,05$) as médias comparadas pelo teste de Duncan.

O tratamento controle positivo promoveu melhor conversão alimentar ($P < 0,05$) comparativamente ao controle negativo, os níveis de extrato utilizados (EO150 e EO300) não diferiram dos demais ($P > 0,05$). Aos 21 dias, não houve diferença ($P > 0,05$) entre os tratamentos.

O extrato de orégano reduziu os efeitos da retirada dos antimicrobianos na primeira semana pós-desmame com resultados de conversão intermediários entre os grupos controle positivo e negativo, indicando potencial para a minimizar os efeitos adversos ao desempenho dos leitões com a retirada dos aditivos melhoradores de desempenho convencionais.

Palavras-chave: Alimento alternativo. Antibióticos. Suínos.